www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 164, 2026 | DOI: 10.69849/gzqgvb26

A literatura infantil como ferramenta de inclusão em turmas de educação infantil

Children's literature as a tool for inclusion in early childhood education classes

Rejane Cunha de Castro[1]; Rossana Magalhães Farias[2]; José Rinaldo Andrade Ferreira[3]; Francisca Edna Camelo Torres Lima[4]; Quitéria Elieuda Camelo de Lima[5]; Ana Maria Rodrigues de Sousa Lôbo[6]; Luzitânia Martins Timbó[7]; Eva D'Avila Paiva de Mendonça[8]; Maria de Fátima Camelo Mourao[9]; Quitéria Vanderleia Martins Sampaio[10]; Antônia Avanda Carlos de Sousa[11]

Resumo

Atualmente as escolas estão enfrentando um grande desafio acolher e incluir todas as

[1] Maior título acadêmico: Mestrando em Ciências da Educação. *World University Ecumenical* Licenciatura em Pedagogia -Universidade Estadual Vale do Acaraú (2007); Especialização em Educação Inclusiva - Universidade Estadual do Ceará (UECE) (2016). E-mail rejaneccastro@hotmail.com
[2] Maior título acadêmico: Mestrado em Ciências da Educação- UNIMES. E-mail: rossana.farias@prof.ce.gov.br Número do ORCID: 0009-0007-5112-976X
[3] Maior Título acadêmico: Especialista em Gestão Escolar- UFJF. Email: rinaldosq@yahoo.com.br Número do ORCID: 0009-0008-3419-5682
[4] Maior título acadêmico: Mestre em Ciências da Educação, Email: ednacamel8@gmail.com UNIMES. Número do ORCID: 0009-0009-0000-7457-6246
[5] Maior título acadêmico: Especialista em Gestão Escolar e coordenação pedagógica -FATENE. Email: quiteria.lima1@prof.ce.gov.br Número do ORCID: 0009-0003-4799-7928
[6] Maior título acadêmico: Doutorando em Ciências da Educação. Instituição; Word University Ecumênica. Rua: Dona Maria de Lourdes, 256 – Centro. Santa Quitéria-CE, 62280-000. E-mail: anamariarslobo1963@gmail.com Número do ORCID: 0009-0002-3408-6992
[7] Maior título acadêmico: Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio. Universidade Vale do Acaraú- UVA. Email: luzitaniatimbo@yahoo.com.br Número do ORCID: 0009-0005-6245-0132
[8] Maior título acadêmico: Especialista em Educação Física Escolar e Neuropsicopedagogia Institucional e Educação Especial e Inclusiva em UNIMINAS. Email: evadavilasq@gmail.com Número do ORCID: 0009-0009-0002-9523-6624
[9] Maior título acadêmico: Especialização Metodologia para o Ensino Fundamental e Médio /UVA E-mail: mafatimacamelmourao@gmail.com Número do ORCID: 0009-0004-6060-3134
[10] Maior Título acadêmico: Mestra em Educação (Unimes). Email: vanderleiaq4@gmail.com Número do ORCID: 0009-0009-9153-8300
[11] Maior Título acadêmico: Especialista em Metodologia do Trabalho Científico - UVA, Gestão Escolar – FATENE, Email: antonia.sousa2@prof.ce.gov.br Número do ORCID: 0009-0006-2771-3432

crianças dentro do processo de ensino e aprendizagem, contudo a literatura infantil nem sempre é usada de forma planejada, sendo um apoio. Este trabalho tem como objetivo geral analisar como os livros infantis são capazes de ajudar na construção de um ambiente mais inclusivo e respeitoso durante o processo de ensino. A pesquisa foi feita através de uma revisão bibliográfica, analisando livros e artigos científicos que tratam sobre a educação inclusiva e a literatura infantil. Os resultados expõem que, quando são realizadas leituras de histórias, estamos valorizando a diversidade, levando todas as crianças passarem a participarem mais, ter uma melhor convivência com as diferenças e a desenvolverem atitudes respeitosas e solidárias com os colegas. Concluímos que a literatura infantil é de grande importância no processo de ensino, este deve ser visto como um recurso simples, acessível e bastante eficaz para transformar a escola em um espaço de inclusão, à medida que a literatura seja escolhida e manuseada todos os dias em sala de aula.

Palavras-chave: Literatura infantil; Educação inclusiva; Educação infantil; Práticas pedagógicas.

Abstract

Currently, schools face a major challenge: how to welcome and include all children in the teaching and learning process. However, children's literature is not always used in a planned manner to serve as a support tool. The general objective of this study is to analyze how children's books can help build a more inclusive and respectful environment within the educational process. The research was conducted through a bibliographic review, examining books and scientific articles that address inclusive education and children's literature. The findings indicate that reading stories aloud values diversity, encourages greater participation among all children, fosters better interaction with differences, and helps students develop respectful and supportive attitudes toward their peers. We conclude that children's literature is of great importance in the teaching process; it should be viewed as a simple, accessible, and highly effective resource for transforming the school into an inclusive space provided that such literature is carefully selected and incorporated into daily classroom activities.

Keywords: Children's literature; Inclusive education; Early childhood education; Pedagogical practices.

1 Introdução

A educação infantil pode ser compreendida como um dos primeiros passos que a criança dá para seu processo de descobrir o mundo, pois ela passa a conviver com pessoas diferentes. Nesse período, ela aprende a respeitar as diferenças, que é uma ação de muita importância quanto aprender a falar, a ouvir ou a brincar. Sendo assim, a literatura infantil deve ser uma grande aliada no decorrer desse processo, pois é através das histórias que elas passam a entender o contato com outras realidades, conhecendo novos sentimentos e aprendendo mais sobre si mesma e sobre os outros de forma saudável e acessível. A leitura de um bom livro pode fazer as crianças se sentirem acolhidas e entenderem o que é diferente dela.

As histórias infantis devem funcionar como se fosse uma janela que está aberta para o mundo, pois quando se ouve narrativas, as crianças começam a viajar para lugares que ainda não conheciam, passam a conhecer pessoas que têm costumes diferentes e percebem que há diversas formas de viver e de ver a vida. Essa experiência pode ampliar a aprendizagem para novos horizontes, sem que haja a necessidade de sair da sala de aula, e despertando a curiosidade de forma saudável pelo que é diferente, ao invés de ter medo ou precisar do afastamento. Em relação à diversidade, deve-se entender que esta faz parte do universo da criança desde cedo, levando-a ao considerar algo estranho e passar a ver como algo natural da convivência com os outros.

No ambiente da educação infantil é de grande importância que seja propiciado para a criança aproximação com outras, pois este período é marcado por afetividade, imaginação e confiança nas relações, pois nessa fase as crianças ainda não tem construído possíveis preconceitos enraizados na sociedade, pois estão limpas como folhas quase em branco e abertas a acolherem histórias que lhes mostram como algo natural e positivo. Sendo assim, a literatura não necessita tentar convencer e muito menos argumentar, pois ela simplesmente mostra a realidade, os sentimentos e as diferentes formas de ser que as crianças devem reconhecer como legítimas, porque elas se aproximam através de emoções e das identificações com os personagens.

Ao realizar uma roda de leitura coletiva é uma excelente maneira de apresentar a literatura infantil, pois as crianças veem história, ouvem palavras e compartilham imagens, mesmo que cada uma sinta e entenda do seu próprio jeito. Essa experiência vivenciada de

forma comum pode criar um sentimento de pertencimento a um grupo, no qual cada criança nota que tem um lugar e uma voz, que é independentemente em relação às suas características ou necessidades. Logo, o livro passa a ser um ponto de encontro que não exige que todos sejam iguais para participar juntos.

Mesmo sabendo que este momento tem um potencial de grande relevância na prática, os professores deveriam usar com mais frequência a literatura como um momento de entretenimento, e não somente para preencher o tempo, pois este é uma ferramenta poderosa que pode trabalhar a inclusão entre outros assuntos no processo de ensino e aprendizagem.

Contudo, ainda existem algumas dificuldades para escolher e mediar essas histórias com os estudantes, isso pode se dar, quando se trata de necessidades educacionais especiais, pois todas as crianças precisam ser incluídas. Pensando nisso que nos perguntamos: como se pode usar a literatura infantil de fato para promover a inclusão desde os primeiros anos escolares?

É fundamental considerar que a maneira como aprendemos a lidar com a diversidade na infância pode impactar nossa vida inteira, já que desde cedo as crianças devem perceber através das narrativas que todos têm importância e um lugar, o que contribuirá para que desenvolvam uma visão mais respeitosa e humana ao longo de sua vida. Entretanto, este estudo enfatiza que a literatura como ferramenta de inclusão deve ser pautada em pesquisas consolidadas na área, que os educadores podem aplicar em sua prática diária, sem a necessidade de materiais especializados ou onerosos.

A meta principal desta pesquisa é examinar de que maneira a literatura voltada para crianças pode favorecer a formação de ambientes inclusivos nas salas de aula da educação infantil. Os objetivos específicos incluem: descobrir quais histórias promovem a valorização da diversidade, considerar maneiras de leitura que possibilitem a participação de todos, e entender como a utilização desses livros pode alterar as interações entre as crianças no ambiente escolar.

Além desta introdução, o estudo é dividido em mais quatro partes. A segunda seção apresenta uma revisão da literatura, estruturada em quatro subtópicos. A terceira seção detalha as abordagens metodológicas empregadas na pesquisa. A quarta parte discute os resultados à luz das teorias analisadas. Finalmente, a quinta parte sintetiza nossas conclusões e recomendações práticas. No final, estão listadas todas as referências que

fundamentam nossa pesquisa.

2 Revisão da Literatura

2.1 A educação inclusiva na educação infantil

Incluir não se resume a reunir todas as crianças em um único espaço. Incluir é criar uma escola que se ajuste às necessidades das crianças, e não o inverso. Como Mantoan (2003, p. 29) nos lembra, a inclusão requer que a instituição educacional se modifique para acolher todos os alunos, em vez de exigir que as crianças se moldem para se adequar à escola. A Base Nacional Comum Curricular também corrobora essa ideia ao afirmar que, na educação infantil, todas as crianças têm o direito de aprender e participar, cada uma ao seu próprio ritmo e do seu jeito (BRASIL, 2018, p. 25). A diversidade não é um desafio a ser solucionado, mas sim uma riqueza que promove o crescimento de todos.

Para que essa inclusão ocorra, é essencial que os educadores se sintam confiantes e capacitados para elaborar atividades que possam ser realizadas coletivamente. A escola inclusiva dá início quando olhamos para cada aluno e questionamos "o que esta criança necessita para participar?", ao invés de nos perguntarmos "ela consegue acompanhar?". Esse enfoque é crucial desde os primeiros anos, pois é na educação infantil que as crianças formam suas primeiras percepções sobre si mesmas e sobre os outros.

2.2 A literatura infantil e o crescimento da criança

Um livro de qualidade comunica-se com a criança de maneira acessível, mesmo antes de ela aprender a ler. Sarti (2018, p. 45) afirma que a literatura permite que a criança explore outros mundos, vivencie as emoções dos personagens e perceba a vida de uma nova perspectiva. Não se trata apenas de adquirir vocabulário ou melhorar a fala. Kleiman (2013, p. 62) complementa que ouvir narrativas também aprimora a atenção, a criatividade e a habilidade de entender os outros. Aqueles que crescem escutando histórias tendem a conseguir se colocar no lugar de um amigo que passa por um momento de tristeza ou está diferente.

As narrativas também oferecem acolhimento. Muitas vezes, a criança não consegue

expressar o que sente, mas ao ouvir uma história, ela reconhece essas emoções e se sente validada. Ler em conjunto proporciona um momento de carinho, escuta e compartilhamento que fortalece os vínculos entre adultos e crianças, além de entre as crianças entre si. É um ambiente onde todos têm a oportunidade de imaginar, opinar e participar, cada um à sua maneira.

2.3 Livros como meio de inclusão

Quando uma criança abre um livro e encontra um personagem semelhante a ela, ela sente: "eu existo, eu pertenço". Isso é extraordinário. Cunha (2017, p. 83) explica que nos sentimos valorizados quando nós reconhecemos nas narrativas. Também é fundamental ver pessoas diferentes, pois assim compreendemos que existem várias maneiras de ser e viver. Vygotski (2007, p. 112) nos ensina que as narrativas são ferramentas culturais que nos ajudam a entender melhor o outro e a conviver em harmonia. O livro atua como um encontro: une realidades diversas sem afirmar que uma é superior à outra.

Quando as histórias retratam personagens com diversas aparências, famílias, habilidades e origens de maneira natural e respeitosa, a criança aprende que não há um único jeito de ser. As diferenças deixam de ser surpreendentes e se tornam parte do cotidiano. Isso ocorre sem a necessidade de discursos pesados ou lições impostas: simplesmente porque a criança reconhece aquela realidade na narrativa.

2.4 Critérios para selecionar e narrar histórias inclusivas

Nem todo livro é útil. É preciso escolher com atenção. Cunha (2017, p. 97) recomenda que devemos procurar obras com ilustrações claras, narrativas simples e que tratem todos com dignidade, evitando estereótipos ou a ideia de que alguém é inferior ou incapaz por ser diferente. Porém, o melhor livro do mundo não terá efeito se o professor apenas lê em voz alta e depois fecha a obra. A mediação é o elemento central da atividade. Como ressalta Sarti (2018, p. 61), o professor é quem cria um ambiente seguro onde as crianças podem fazer perguntas, comentar e expressar suas emoções sobre a história.

Isso implica também ajustar a leitura para que todos consigam acompanhar. Se uma criança não compreende adequadamente o que é falado, as imagens narram a história. Se

precisar de mais tempo, podemos interromper, reiterar, demonstrar outra vez. Podemos utilizar gestos, itens, canções ou qualquer recurso que favoreça a participação do grupo. O essencial não é finalizar a história inteira, mas assegurar que cada criança se sinta incluída naquele instante.

3 Metodologia

Este estudo é de natureza qualitativa, pois consiste em uma revisão bibliográfica que trata sobre o uso da literatura infantil sendo usada como ferramenta no processo de inclusão na educação infantil. A pesquisa foi aprofundada em análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais que abordam a temática sobre educação inclusiva, por meio da literatura infantil e das práticas pedagógicas durante a primeira etapa da educação básica. Para selecionar os materiais foi levado em consideração autores de referência na área, publicações recentes e documentos legais que orientam a respeito da educação inclusiva no Brasil. A análise sondou como se dá a compreensão de diferentes autores e como estes tratam o tema e quais suas contribuições em relação à literatura, e como ela pode trazer para auxiliar na construção de escolas mais acolhedoras e igualitárias.

4 Resultados e Discussão

Após a realização desta análise por meio dos materiais, percebemos a importância da literatura infantil como uma ferramenta de grande relevância dentro do processo de ensino e aprendizagem promovendo a inclusão desde cedo. A escolha de obras que apresentam a diversidade de forma natural e respeitosa ajudam no processo de combater ideias estereotipadas, essas condutas são apresentadas para a criança por meio da identificação com personagens. De acordo com Cunha (2017), as crianças conseguem se ver na representação dos personagens dentro das histórias, passando a conhecer outras realidades, e se envolvem sem medo e estranheza.

É de extrema relevância compreender o papel do educador como mediador dentro desse processo, pois não basta ter bons livros: é necessário saber escolhê-los e dialogar com as com as crianças sobre os assuntos abordados. Para Sarti (2018) reflete sobre o papel do adulto que faz a leitura e cria um espaço de confiança, para que a criança possa expressar

suas compreensões e dúvidas sem julgamentos. Quando isso acontece, deixa de ser somente uma leitura como atividade de entretenimento, tornando-se um momento de reflexão coletiva sobre como conviver melhor com os outros.

5 Considerações Finais

Esse estudo mostrou o quão importante o papel da literatura infantil como ferramenta eficaz e simples na construção do aprendizado da criança na escola de forma inclusiva. Percebe-se que através da leitura e das histórias dos estudantes aprendem a considerar e valorizar as diferenças desde cedo, pois não existirá medo, nem preconceito. Mesmo o livro não resolvendo todos os possíveis desafios da inclusão, estes podem abrir caminhos para que as crianças se sintam vistas, escolhidas e ouvidas.

Logo podemos concluir que deve haver a inclusão de livros ou temáticas diversificadas no planejamento diário dos educadores, pois essa ação faz bastante diferença na aprendizagem dos estudantes, sendo assim é de extrema importância fazer a escolha das histórias com sensibilidade e estar disponível para dialogar as temáticas abordadas. Não se pode esquecer a relevância da formação dos professores. Deve-se garantir um acervo variado
e acessível de livros diversificados nas escolas para que essa prática se torne realidade em todas as instituições de ensino.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Brasília: MEC, 1996.

CUNHA, Susana R. **Literatura infantil e educação inclusiva: caminhos para a diversidade.** Porto Alegre: Artmed, 2017.

KLEIMAN, Angela B. **O texto e a leitura: perspectivas teóricas.** Campinas: Pontes, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér**. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 2. ed.

São Paulo: Moderna, 2003.

SARTI, Ana Maria. **Literatura infantil: saberes e fazeres na educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2018.

VYGOTSKI, Lev Semenovich**. A formação social da mente. 7**. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.